

Nesta edição, focamo-nos em como neutralizar as ameaças da China e da Rússia aos domínios espacial, cibernético, nuclear, econômico e político do hemisfério ocidental. Também apresentamos um artigo sobre a importância de relações multinacionais conjuntas e uma análise a posteriori do suporte prestado pela Força Aérea Colombiana durante a pandemia de COVID-19.

O nosso primeiro artigo, “Armas Contraespaciais - Implicações Estratégicas Para Potências Espaciais Emergentes,” dos autores Bruno Martini, Ten-Cel Luis Felipe Nohra da Força Aérea Brasileira e Dra. Maria Célia Barbosa Reis da Silva, descreve como o Brasil pode ser usado como estudo de caso de como potências espaciais emergentes podem reagir e traçar um plano de ação contra ameaças à segurança espacial, principalmente as provenientes da China e da Rússia. No artigo seguinte, de autoria do Cel James Hamilton e do Cap. Valdir Ruiz da Força Aérea dos EUA, intitulado “Empregando a Competição Cibernética Estratégica na América Latina - Uma Missão de Líder Cibernético Sênior,” defende uma abordagem dos EUA que envolva todo o governo juntamente com mediadores honestos para construir um modelo de estrutura de segurança cibernética mutuamente vantajoso, a fim de combater a exfiltração por parte da China e da Rússia de dados pessoais, econômicos e de defesa cruciais da região. Em seguida, apresentamos o artigo “O eixo deslizante: A evolução das relações sino-argentinas e seu efeito na hegemonia americana no hemisfério ocidental,” no qual o Cap Jeremy M. Cook da Força Aérea dos EUA detalha como a tentativa da China de aproximar-se da Argentina pode ajudar a virar a balança das relações entre a América Latina e os EUA, permitindo que a China estabeleça uma presença na região que usurparia a posição de líder regional tradicionalmente ocupada pelos EUA.

O próximo artigo, “A América poderia enfrentar outra Crise de Mísseis de Cuba em um futuro próximo?,” do Cel Mário Brasil do Nascimento do Exército Brasileiro (reformado), delinea como um novo conflito de Guerra Fria está surgindo entre a Rússia e os EUA, reforçado pela Guerra Russo-Ucraniana. Mais provas da influência crescente da Rússia na região são apresentadas por Christopher Davis, Ph.D., no artigo “Desonerada pela história: entendendo a influência crescente da Rússia no Haiti,” por meio de uma análise abrangente do motivo pelo qual o sentimento pró-Rússia tem predominado nos protestos haitianos dos últimos meses.

Por outro lado, no artigo “Iniciativa conjunta do Chile com os EUA - Implicações e lições aprendidas para as relações multinacionais conjuntas,” o Maj Daniel M. Sickles da Força Aérea dos EUA, o Ten-Com Dennis C. Guy da Marinha dos EUA e o Ten-Cel Oscar “Grouch” Martinez da Força Aérea dos EUA demonstram como as forças armadas estadunidenses estão na posição ideal para auxiliar a iniciativa das forças conjuntas do Chile que busca confrontar esses desafios e

ameaças regionais, hemisféricos e extra-hemisféricos. Concluimos com um artigo de Maria Alejandra Santos Barón, que analisa “O Papel da Força Aérea Colombiana no Plano Nacional de Vacinação (PNV) contra a COVID-19.”

Por fim, seguindo a tendência dos tempos atuais, esta será a nossa última edição impressa. A partir da nossa edição de dezembro, publicaremos somente em formato digital. Como sempre, as nossas versões virtuais atuais e arquivadas podem ser acessadas em <https://www.airuniversity.af.edu/JOTA/Portuguese/>. Desfrute da nossa última versão impressa!



Tenente-Coronel Jorge F. Serafin, USAF, Reformado
Editor, Revista Profissional da Força Aérea dos EUA
Continente Americano